



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2020	Semestre: 1
Docente Responsável: Angelita Cristine de Melo	

INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Currículo 2014	Unidade curricular Cuidados Farmacêuticos II – Serviços Farmacêuticos, Condições Clínicas Autolimitadas e Autodiagnosticáveis		Departamento CCO
Período 6º	Carga Horária		Código CONTAC FA117
	Teórica 45h	Prática -	
	Síncronas: 30	Assíncronas: 15	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Co-requisito Farmacologia Clínica I	Co-requisito -

EMENTA
Cuidado farmacêutico a pacientes da atenção primária à saúde especialmente aqueles com condições agudas, autolimitadas e autodiagnosticáveis por meio de serviços farmacêuticos (exceto acompanhamento farmacoterapêutico).
OBJETIVOS
Propiciar, em nível de performance intermediário, as competências para a prestação de serviços farmacêuticos, exceto o acompanhamento farmacoterapêutico, direcionados ao paciente, família e comunidade atendidos na atenção primária à saúde utilizando a semiologia e a semiotécnica como etapas para a definição das necessidades de saúde dos pacientes, bem como realizando seleção de condutas, o delineamento do plano de intervenção, a documentação do cuidado prestado e a avaliação de resultados obtidos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO¹
<ul style="list-style-type: none">• Introdução à disciplina: normas, organização pedagógica, sorteio de temas educação em saúde, autorização do uso de imagem e outros• Realização do acolhimento do paciente, da anamnese e do raciocínio clínico.



Aplicação de fundamentos de farmácia clínica no processo global de trabalho

- Conciliação de medicamentos de paciente polimedicado
- Desprescrição de medicamentos de paciente polimedicado
- Criação de formulários de documentação do cuidado
- Criação de listas para de educação em saúde sobre alimentação
- Gestão de situação autodiagnosticável contracepção
- Gestão de uma condição de saúde cefaleias
- Gestão de uma condição de saúde psoríase
- Procedimento de organização de medicamentos em pacientes polimedicados
- Provisão de serviços de revisão da farmacoterapia (revisão de prescrição, revisão de prescrição com foco na adesão e de revisão clínica da farmacoterapia) em paciente polimedicado
- Realização de manejo de afta e insônia
- Realização de manejo de condição clínica autodiagnosticável tabagismo
- Realização de manejo de constipação
- Realização de manejo de desordens otológicas
- Realização de manejo de diarreia
- Realização de manejo de dismenorreia e de candidíase
- Realização de manejo de dispepsia e DRGE
- Realização de manejo de dor e febre em pacientes
- Realização de manejo de náuseas e vômitos
- Realização de manejo de olho seco, do uso de lentes de contato e outras desordens oftálmicas
- Realização de manejo de pediculose e escabiose
- Realização de manejo de rolha ceruminosa e água no ouvido
- Realização de manejo de tosse, resfriado, gripe e rinite alérgica
- Realização gestão de situação autodiagnosticável hemorroidas

METODOLOGIA DE ENSINO

Na disciplina a educação é processada pelo paradigma de formação por competência. Há portanto, predomínio do emprego de métodos ativos de ensino-aprendizagem e de seus equivalentes para a avaliação. Serão utilizadas os seguintes métodos de ensino-



aprendizagem:

- aulas expositivas síncronas com recurso do Meet
- simulação em saúde de baixa fidelidade síncrona e assíncrona com recurso do Meet e o Youtube
- ensino a distância mediado por atividades no Portal Acadêmico e por links usando Google Formulário.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os métodos de avaliação estão alinhados aos métodos de ensino-aprendizagem e são: perguntas de respostas rápidas, perguntas de múltipla escolha, itens combinados ampliados, simulação em saúde, avaliação por pares. Estas avaliações ocorrerão de forma síncrona e assíncrona.

A organização da avaliação está descrita abaixo (descrição detalhada sobre as instruções de avaliação no Portal Didático).

- **Prova teórica:** 20 pontos
- **Simulação em saúde de paciente polimedicação:** 20 pontos
- **Simulação em saúde manejo de condições clínicas autolimitadas 1:** 20 pontos
- **Simulação em saúde manejo de condições clínicas autolimitadas 2:** 20 pontos
- **Simulação em saúde de aulas síncronas:** 20 pontos
- **Prova substitutiva:** substituirá uma das avaliações para o estudante reprovado na disciplina que ficou com média final entre 5,5 e 5,9. Versará sobre o todo o conteúdo e será teste escrito. Ao final desta avaliação o estudante ficará, no máximo, com média na disciplina, ou seja, 6,0. A nota final da avaliação a ser substituída será estimada pela média aritmética entre “nota a ser substituída” e “nota da avaliação substitutiva”. O estudante que quiser fazer esta prova deverá se inscrever até no dia seguinte ao lançamento de notas no sistema, por meio de mensagem no Portal Didático. A data da avaliação será divulgada aos inscritos por mensagem via portal didático, com no mínimo 72h de antecedência. Esta terá o mesmo valor que a atividade perdida e poderá ser feita para substituir uma **avaliação teórica** perdida por qualquer motivo.
- A **Segunda Chamada de Avaliação** ocorrerá exclusivamente, conforme regulamentação específica, Resolução CONEP nº 012, de 4 de abril de 2018, ou outra que a substitua. Esta terá o mesmo valor que a atividade perdida e poderá ser feita para substituir uma avaliação teórica perdida por qualquer motivo. Será de toda a matéria do semestre letivo. A data da segunda chamada de avaliação será comunicada via portal didático

No primeiro dia de aula são discutidas todas as avaliações e instruções específicas de sua execução são discutidas e firmadas em conjunto com os estudantes.

Nossa via de comunicação é o Portal Acadêmico. Dúvidas podem ser enviadas que tentarei responder o mais



breve possível. Também podem conversar comigo pessoalmente às quintas-feiras entre 13h e 14h. Como atendo a vários estudantes e não quero que fiquem aguardando, por favor agendem previamente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BLINKINSOPP, A.; PAXTON, P.; BLINKINSOPP, P. **Symptoms in the pharmacy: a guide to the management of common illness**. 6.ed. New Delhi: LWW, 2008. 360p.
- CORRER, C. J. e OTUKI, M. F. A prática farmacêutica na farmácia comunitária. 1a ed. Porto Alegre: Artmed. 2013, 440p.
- Drug Interaction Facts 2013: The Authority on Drug Interactions Lexicomp (Corporate Author). Drug Information Handbook: A Comprehensive Resource for all Clinicians and Healthcare Professionals. American Pharmacists Association. 2013.
- KRINSKY, D.L. et al. Handbook of nonprescription drugs: an interactive approach to self-care. 18ed. Washington: American Pharmacists Association. 2014, 1041 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p. 186-8.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 586, de 29 de agosto de 2013c, que regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013b. Seção 1, p. 136-8.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Carta aberta sobre prescrição farmacêutica. Brasília: 2013c. Disponível em:
<<http://www.cff.org.br/noticia.php?id=1325&titulo=CARTA+ABERTA+SOBRE+PRESCRI%C3%A7%C3%A3O+FARMAC%C3%A9UTICA>>. Acesso em 23 out. 2014.
- Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Curso online: prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados: módulo 2: unidade 1: semiologia farmacêutica e raciocínio clínico. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. 2015a. 30 p.
- Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Curso online: prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados: módulo 2: Unidade 2: Habilidades de comunicação do farmacêutico. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. 2015b. 30 p.
- Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Curso online: prescrição farmacêutica no manejo de problemas de saúde autolimitados: módulo 2: Unidade 3: Documentação do processo de atendimento e da prescrição farmacêutica. Brasília: Conselho Federal de Farmácia. 2015c. 30 p.
- BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Consulta pública no 02/2014: serviços



farmacêuticos: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: CFF, 2014.

Disponível em:

<<http://www.cff.org.br/userfiles/file/pdf/Servi%C3%A7os%20farmac%C3%AAuticos%20contextualiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20arcabou%C3%A7o.pdf>>. Acesso em 21 jan. 2015d.

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Modelos de formulários para documentação de serviços clínicos. Disponível em <<http://www.cff.org.br/noticia.php?id=2581>> Acessado em 01/08/2016a.

Brasil. Conselho Federal de Farmácia. Guia de Prática Clínica: Sinais e Sintomas Respiratórios Espirro/Congestão Nasal. Disponível em < <http://migre.me/uASob>> Acessado em 01/08/2016b. BALBANI, A.P.S.; MONTOVANI, J.C. Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** [online]. v. 71, n.6, p. 820-827, 2005.

BENSENÖR, I.M.; MARTINS, M.A.; ATTA, J.A. **Semiologia clínica**: sintomas e sinais específicos - dor- insuficiências. 1.ed. São Paulo: Sarvier; 2002. 657p.

DIPIRO, J. et al. **Pharmacotherapy**: a pathophysiologic approach. 9.ed. New York: McGraw-Hill Medical, 2014, 2848p.

EDWARDS, C.; STILLMAN, P. **Minor illness or major diseases?** the clinical pharmacist in the community. 4.ed. United Kingdon: Pharmaceutical Press; 2006. 256p.

KAHAN, S.; MILER, R.; SMITH, E.G. In a page signs & symptoms. 2.ed. New Delhi: LWW, 2008, 384p.

NATHAN, A. **Non-prescription Medicines**. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2010, 320p.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS. Micromedex® AltMedDex System®. Truven Health Analytcs; 2018.

TRUVEN HEALTH ANALITYCS. Micromedex® Drugdex System®. Truven Health Analytcs; 2018.

¹O conteúdo programático é trabalhado de forma integrada, ou seja, processo de cuidado (acolhimento do paciente, semiologia, semiotécnica, avaliação de resultados e documentação do cuidado) aplicado à provisão de vários serviços e no atendimento do paciente com distintas condições de saúde. Também se privilegiam às técnicas de aprendizagem ativa para os estudantes.

1. Essa é uma Unidade Curricular específica para o Ensino Remoto Emergencial?

(X) SIM () NÃO

Se respondeu SIM, por favor, responda as perguntas 2 e 3.

2. A qual UC do PPC do Curso de Farmácia (2014) essa UC dará equivalência?

Nome: Cuidados Farmacêuticos II – Serviços Farmacêuticos, Condições Clínicas



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

Autolimitadas e Autodiagnosticáveis

Código CONTAC: FA040 Período de Oferecimento: 6º

3. Haverá necessidade do(a) acadêmico(a) cursar outra UC para conseguir a equivalência? (X) SIM () NÃO.

Se SIM. Qual UC? Cuidados Farmacêuticos II – Serviços Farmacêuticos, Condições Clínicas Autolimitadas e Autodiagnosticáveis Práticas Carga Horária: 9 horas

Essa UC complementar será oferecida:

() no período remoto subsequente

(X) no retorno das atividades presenciais

4. Você deseja oferecer esta Unidade Curricular nos cursos de Farmácia e Bioquímica simultaneamente?

() SIM

(X) NÃO